



Plano de Ensino de Introdução à Prática Filosófica [201448]

2017/1 – terças e quintas, das 19h às 20h50 [ICC-Norte, auditório 14] e sextas

Professor: Gilberto Tedeia

e-mail: praticaradical.escolar@gmail.com

1. Ementa: Uma introdução à prática filosófica. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca da natureza da filosofia e de alguns problemas filosóficos.

2. Objetivo

Objetivo Geral: O curso visa o desenvolvimento básico de três capacidades básicas de leitura: a capacidade de problematização, partindo do reconhecimento dos temas e chegando à reformulação do que está em jogo numa determinada ordem das razões; a capacidade de conceitualização, das palavras e noções-chave às modalidades de constituição e remanejamento de conceitos; por fim, a capacidade de argumentação, que pressupõe tanto o acompanhamento *pari passu* de um andamento lógico-abstrato quanto a assídua freqüentação arquetônica do pensamento. O objetivo é alcançado mediante análise e interpretação de textos que refazem algumas noções-chave da filosofia política, de modo a propiciar uma abordagem crítica e distanciada dos seus impasses e aporias.

Objetivo específico: Introduzir os estudantes nas especificidades da análise de um texto filosófico e apresentar algumas das principais concepções em torno da natureza da filosofia no Brasil. Propiciar a leitura, a análise, a problematização, a interpretação e redação de textos. Possibilitar o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Por fim, facultar a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos como atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica.

3. Programa do curso:

Parte 1: as peculiaridades do ofício do filósofo

1. Filosofia e especificidades do texto filosófico.
2. Filosofia e história da filosofia.

Parte 2: Filosofia e universidade na cultura contemporânea

1. Filosofia em encontro com a realidade nacional.
2. Universidade e formação crítica: o exercício da filosofia como uma produção do pensar sob recorte crítico em estudos de casos de confronto com algumas questões postas pelos nossos tempos.

Roteiro do curso: sequência bibliográfica

01. apresentação do curso.
02. Paulo VIEIRA NETO [2006] "O que é análise de texto".
03. Ronaldo Porto MACEDO JÚNIOR [2008] "O método de leitura estrutural".
04. Jean MAUGÜÉ [1955] "O ensino de filosofia: suas diretrizes".
05. Immanuel KANT [2009] "Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?"

06. João Carlos Brun TORRES, José Arthur GIANNOTTI, Gérard LEBRUN, Rubens Rodrigues TORRES FILHO ("O dia da caça"), José Henrique dos SANTOS ("Filosofia e crítica da ciência), Bento PRADO JÚNIOR ("Os limites da *Aufklärung*"), [1976] in v.a. "Por que filósofo"?
07. Franklin LEOPOLDO E SILVA [1993] "A função social do filósofo".
08. Bento PRADO JUNIOR [1980] "Profissão: filósofo".
09. Oswaldo PORCHAT [1970] "Prefácio". In: *A religião de Platão*.
10. Victor GOLDSHIMDT [1970] "Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos".
11. Carlos Alberto Ribeiro de MOURA [1988] "História stultitiae e história sapientiae".
12. Oswaldo PORCHAT [1994] "O conflito das Filosofias".
13. Ricardo Nascimento FABBRINI. O ensino de filosofia: a leitura e o acontecimento.
14. Jeanne Marie GAGNEBIN. O método desviante: algumas teses impertinentes sobre o que não fazer num curso de filosofia.
15. Paulo ARANTES [1994] "Certidão de nascimento". In: *Um departamento francês de ultramar*.
16. Leopoldo WAIZBORT [2015] "Formação, especialização, diplomação: da universidade à instituição de ensino superior".
17. Marilena CHAUI. "A Universidade Operacional".
18. Marilena CHAUI. "Universidade em liquidação".
19. Roberto SCHWARZ [1977] "*As ideias fora do lugar*", in: *Ao vencedor as batatas*.
20. Paulo ARANTES [1997] "Providências de um crítico literário na periferia do capitalismo".
21. José Arthur GIANNOTTI [1985] *Origens da dialética do trabalho*, prefácio e introdução.
22. Theodor W. ADORNO [2000] "Educação após Auschwitz". In: *Educação e Emancipação*.
23. Theodor W. ADORNO [2002] "A indústria cultural – O Iluminismo como mistificação das massas". In: *Indústria cultural e sociedade*

4. Metodologia: aulas expositivas com análise, comentário e interpretação de textos, exploração da matéria por meio de atividades práticas discentes como resenhas e produção semanal de pequenas dissertações ou comentários de texto.

5. Avaliação: Os alunos estarão sob avaliação permanente – avaliações escritas, contínuas e semanais ou quinzenais e uma bimestral, a retomarem temas e teses da bibliografia tratada em sala [40% do total da média final]; dissertação final [60% do total da média final]. Nas atividades escritas do aluno, a meta e horizonte da produção escrita é a elaboração de um texto dissertativo organizado em três momentos: introdução [tema, termos em jogo, problema, enumeração], desenvolvimento [antitético, por analogia, indutivo, dedutivo], conclusão [condensação, tipologia de implicações, disjunções].

Bibliografia Básica

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*, 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- ARANTES, Paulo et alli (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.
- ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- ARANTES, Paulo, ARANTES, Otilia Beatriz Fiori. "Providências de um crítico literário na periferia do capitalismo". In: *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido*, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- CHAUI, Marilena. "A Universidade Operacional". Folha de S.Paulo, 09.maio.1999.
- CHAUI, Marilena. "Universidade em liquidação". Folha de S.Paulo, 11.julho.1999.
- GIANNOTTI, José Arthur. *As Origens da dialética do trabalho: estudos sobre a lógica do jovem Marx*. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- GOLDSHIMDT, Victor. "Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos". In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difel, 1963, p.139-147.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. O método desviante: algumas teses impertinentes sobre o que não fazer num curso de filosofia, in: <https://uspcfaf.files.wordpress.com/2011/06/gagnebin-j-m-o-mc3a9todo-desviante.pdf>, acesso em 21 de julho de 2016.

- KANT, Immanuel. "Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?" [tra. Vinícius Figueiredo]. In: ARCAL, Jairo (org.). *Antologia de textos de filósofos*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2009, p.406-15.
- MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. "O método de leitura estrutural". In: _____. (coord.). *Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant*. São Paulo: Atlas, 2008, p. 13-41.
- MAUGÜÉ, Jean. "O ensino de filosofia: suas diretrizes". In: *Revista Brasileira de Filosofia*, vol.V, n.20. out.-dez.1955, p.642-9.
- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. "História stultitiae e história sapientiae". *Revista Discurso*, nº17, 1988, p.151-71.
- PORCHAT, Oswaldo. "Prefácio". In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963, p.5-10.
- PORCHAT, Oswaldo. "O conflito das Filosofias". In: *Vida Comum e ceticismo*, 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.5-21.
- PRADO JÚNIOR, Bento. "Profissão: Filósofo". In: *Cadernos PUC*, n.1, São Paulo: Cortez, 1980, p.15-32.
- SCHWARZ, Roberto [1977] *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades [& Editora 34, 5ª ed., 2000, p.9-31].
- TORRES, João Carlos Brun, José Arthur GIANNOTTI, Gérard LEBRUN, Rubens Rodrigues TORRES FILHO ("O dia da caça"), José Henrique dos SANTOS ("Filosofia e crítica da ciência), Bento PRADO JÚNIOR ("Os limites da Aufklärung"), [1976] in "Por que filósofo?", in: *Estudos Cebrap*, n.15, jan.-mar.1976, p.133-173.
- VIEIRA NETO, Paulo. "O que é análise de texto". In: FIGUEIREDO, Vinícius (org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006, p. 13-19.
- WAIZBORT, Leopoldo. "Formação, especialização, diplomação: da universidade à instituição de ensino superior". *Tempo Social*, v. 27, n. 2: p.45-74, 2015.

Bibliografia Complementar e de Referência

- ARANTES, Paulo. "Timidez da Filosofia". *Revista Discurso*, n.17: p.45-56, 1988.
- CANDIDO, Antônio. "Sobre o trabalho intelectual". Entrevista concedida à *Revista Transformação*, v.1: p.9-23, 1974.
- CANDIDO, Antônio. "Depoimento sobre Clima". *Discurso*, n.8: p.183-193, 1978.
- CHAUÍ, Marilena. *Escritos sobre a universidade*. São Paulo: Unesp, 2001.
- KONERSMANN, R. (org.). *Dicionário das metáforas filosóficas*. [trad. Vilmar Schneider; rev. téc. Marcelo Perine]. São Paulo: Loyola, 2015.
- LALANDE, A. *Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia*. [trad. Fátima Sá Corrêa et alii]. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LEOPOLDO E SILVA, Franklin. "A experiência universitária entre dois liberalismos". *Tempo Social*, v. 11, n. 1: p.1-47, 1999.
- LEOPOLDO E SILVA, Franklin. "A perda da experiência da formação na universidade contemporânea". *Tempo Social*, v. 13, n. 1: p.27-37, 2001.
- LEOPOLDO E SILVA, Franklin. "Universidade: a ideia e a história" *Revista do IEA (Instituto de Estudos Avançados)*, vol. 20, n.56, Jan./Abr.2006, [<https://uspcaf.files.wordpress.com/2011/06/silva-f-l-universidade-a-ideia-e-a-histc3b3ria.pdf>, acesso em 21 de julho de 2016].
- MELLO E SOUZA, Gilda de. "A estética rica e a estética pobre dos professores franceses". *Discurso*, n.9: p. 9-30, 1978.
- MORA, José Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Loyola. 2000.
- NIETZSCHE, Friedrich. "Schopenhauer educador". In: *Considerações extemporâneas*. (Coleção Os Pensadores) São Paulo: Abril cultural, 1983.
- PRADO JÚNIOR, Bento; PORCHAT, Oswaldo; FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- SCHOPENHAUER, A. *Sobre a filosofia universitária*. São Paulo: Martin Fontes, 2001.
- VERNANT, J.-P. *As Origens Do Pensamento Grego*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- VOLTAIRE. Verbetes "Filosofia" e "Filósofo", in: *Dicionário Filosófico* [tra. Cioro Mioranza e Antonio Geraldo da Silva]. São Paulo: Scala, 2008, p.262-270.